

# Criação de Processos

Mário O. de Menezes

Faculdade de Computação e Informática – FCI  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

# Identificação de Processos

## Process ID

O Unix/Linux identifica os processos por um valor inteiro único chamado ID do processo.

Cada processo tem também um ID do processo pai, que é inicialmente o ID do processo que o criou. Se este processo pai termina, o processo é adotado por um processo do sistema de modo que o ID do processo pai sempre identifica um processo válido.

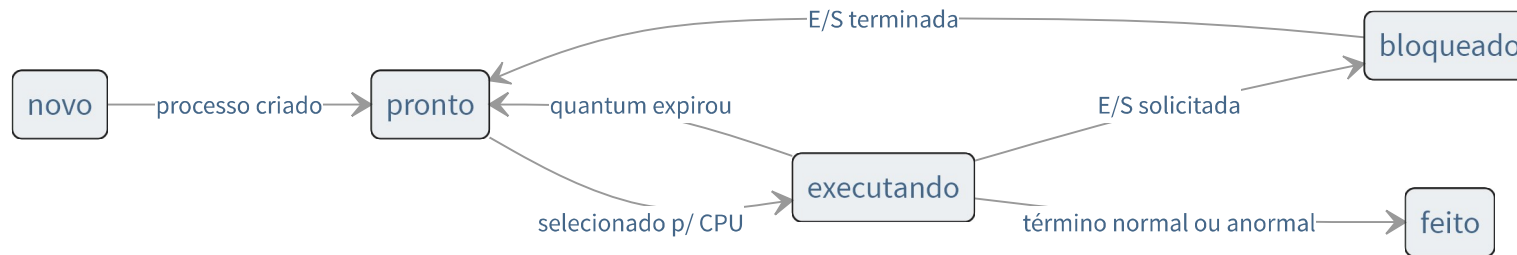
As funções `getpid` e `getppid` retornam o ID do processo e o ID do processo pai, respectivamente.

```
1  #include <stdio.h>
2  #include <unistd.h>
3
4  int main (void) {
5      printf("I am process %ld\n", (long)getpid());
6      printf("My parent is %ld\n", (long)getppid());
7      return 0;
8  }
```

# Estados de um Processo

Estado	Significado
<i>novo</i>	Sendo criado
<i>executando</i>	Instruções estão sendo processadas
<i>bloqueado</i>	Esperando por um evento tal como E/S
<i>pronto</i>	Esperando para ser colocado em um processador
<i>feito</i>	Terminado

# Diagrama de Estados de um Processo



Podemos examinar os processos em execução e visualizar seus estados utilizando o comando `ps -a`

Executando `ps -la` temos uma saída mais completa com várias informações adicionais sobre os processos.

```
1 $ps -la
2 F S UID PID PPID C PRI NI ADDR SZ WCHAN TTY TIME CMD
3 0 S 1000 54212 49473 0 80 0 - 4342 do_pol pts/2 00:00:00 ssh
4 4 R 1000 56347 2795 0 80 0 - 3169 - pts/1 00:00:00 ps
```

# Campos reportados pelo comando **ps**

Campos reportados para as várias opções do comando **ps** na Extensão POSIX:XSI

cabeçalho	opção	significado
<b>F</b>	-l	flags (octal e aditivo) associados com o processo
<b>S</b>	-l	estado do processo
<b>UID</b>	-f,-l	ID de usuário do proprietário do processo
<b>PID</b>	(todos)	ID do processo
<b>PPID</b>	-f,-l	ID do processo pai
<b>C</b>	-f,-l	utilização de processador usada para escalonamento
<b>PRI</b>	-l	prioridade do processo
<b>NI</b>	-l	valor nice
<b>ADDR</b>	-l	endereço de memória do processo
<b>SZ</b>	-l	tamanho em blocos da imagem do processo
<b>WCHAN</b>	-l	evento no qual o processo está esperando
<b>TTY</b>	(todos)	terminal que está controlando
<b>TIME</b>	(todos)	tempo de execução cumulativo
<b>CMD</b>	(todos)	nome do comando (argumentos com a opção -f)

# Criação de Processos

Um processo pode ser criado chamando-se `fork`

O processo chamador se torna o *pai* e o processo criado é chamado de *filho*

```
1  #include <stdio.h>
2  #include <unistd.h>
3
4  int main(void) {
5      int x;
6
7      x = 0;
8      fork();
9      x = 1;
10     printf("I am process %ld and my x is %d\n", (long)getpid(), x);
11     return 0;
12 }
```



## Desafio

Quantos *prints* aparecerão na tela, depois de executar o código acima?

# fork – pai e filho

- Como se comporta o processo *filho* criado?
- É possível distinguir a execução do *pai* e do *filho*?

```
1  #include <stdio.h>
2  #include <unistd.h>
3  #include <sys/types.h>
4
5  int main(void) {
6      pid_t childpid;
7
8      childpid = fork();
9      if (childpid == -1) {
10         perror("Failed to fork");
11         return 1;
12     }
13
14     if (childpid == 0)        /* child code */
15         printf("I am child %ld\n", (long)getpid());
16     else                     /* parent code */
17         printf("I am parent %ld\n", (long)getpid());
18     return 0;
19 }
```



## Importante!

A chamada de função `fork()` retorna 2 valores:

- o **PID** do processo *filho* criado **no processo pai**;
- **0** no processo *filho*.

# Obtendo o Process ID

O que acontece quando o seguinte programa é executado?

Que valor será *printado* para a variável `mypid`?

```
1  #include <stdio.h>
2  #include <unistd.h>
3  #include <sys/types.h>
4
5  int main(void) {
6      pid_t childpid;
7      pid_t mypid;
8
9      mypid = getpid();
10     childpid = fork();
11     if (childpid == -1) {
12         perror("Failed to fork");
13         return 1;
14     }
15
16     if (childpid == )          /* child code */
17         printf("I am child %ld, ID = %ld\n", (long)getpid(), (long)mypid);
18     else                      /* child code */
19         printf("I am parent %ld, ID = %ld\n", (long)getpid(), (long)mypid);
20     return 0;
21 }
```



# Criando uma cadeia de processos

Abaixo está o código de um programa que cria uma cadeia de  $n$  processos, onde  $n$  é um argumento de linha de comando.

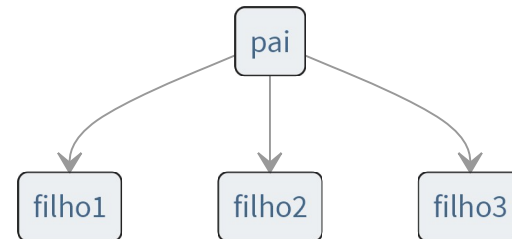
```
1  #include <stdio.h>
2  #include <stdlib.h>
3  #include <unistd.h>
4
5  int main (int argc, char *argv[]) {
6      pid_t childpid = 0;
7      int i, n;
8      if (argc != 2){ /* check for valid number of command-line argumen
9          fprintf(stderr, "Usage: %s processes\n", argv[0]);
10         return 1;
11     }
12     n = atoi(argv[1]);
13     for (i = 1; i < n; i++)
14         if (childpid = fork())
15             break;
16
17     fprintf(stderr, "i:%d process ID:%ld parent ID:%ld child ID:%ld\n",
18             i, (long)getpid(), (long)getppid(), (long)childpid);
19     return 0;
20 }
```

Qual diagrama de criação de processos será criado pelo código ao lado?

## Opção 1



## Opção 2



# Exercícios

1. Rode o programa anterior para valores grandes de  $n$  (no máximo 40). As mensagens sempre estarão ordenadas pelo valor de  $i$ ?
2. Usando um  $n$  grande ( $15 < n \leq 50$ ), o que acontece se o programa anterior escrevesse as mensagens para `sys.stdout`, usando `printf`, ao invés de para `sys.stderr`?
3. Altere a forma da cadeia de processos para ser como a Opção 2

## Opção 1



## Opção 2

